RESUMO EXPANDIDO
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.005

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

O SAGRADO E O PROFANO, UMA PERSPECTIVA DA POLÍTICA NA FESTA DOS PADROEIROS DE IGARASSU, SANTOS COSME E DAMIÃO

THE SACRED AND THE PROFANE, A PERSPECTIVE OF POLITICS IN THE FEAST OF THE PATRON SAINTS OF IGARASSU, SAINTS COSME AND DAMIÃO

EL SAGRADO Y EL PROFANO, UNA PERSPECTIVA DE LA POLÍTICA EN LA FIESTA DE LOS PATRONOS DE IGARASSU, SANTOS COSME Y DAMIÃO

doi.org/10.53426/con.v5i0.005

[Edvaldo Alves da Silva Júnior][1]

[1] [UNIUNICA, Igarassu-PE, 16junior16@gmail.com];

Grupo de Trabalho: GT 5 – Ciências Humanas, Sociedade, Diversidade e Cultura

RESUMO

Investigações recentes destacam a crescente importância da análise antropologicamente fundamentada das manifestações culturais, simbólicas e religiosas nas festas populares, levando a uma necessidade urgente de entender melhor a delimitação dos espaços do sagrado e do profano e o grau de entrelaçamento dos interesses políticos na celebração dos padroeiros e na fundação histórica do município de Igarassu. Este estudo visa identificar e analisar os aspectos culturais, políticos e religiosos que estruturam a festa dos padroeiros Santos Cosme e Damião em Igarassu-PE, adotando uma abordagem etnográfica baseada em observação participante, entrevistas semiestruturadas, conversas informais e registros audiovisuais de campo, com uma amostra de diversos participantes interativos, incluindo moradores locais, comerciantes, estudantes, educadores, autoridades religiosas e lideranças políticas locais. Os principais achados revelam que a festividade opera por meio de uma interdependência indissociável entre a devoção religiosa católico-popular, as expressões profanas urbanas e o campo político partidário. Ficou evidenciado que a intervenção pública no evento foi consolidada no final da década de 1960 com a inclusão formal do desfile cívico no aniversário do município, e que, no contexto eleitoral, a festa serviu como palco ostensivo para disputas partidárias por meio de símbolos visuais, comícios velados e apropriação dos atos religiosos e das procissões por candidatos, o que contribui significativamente para o campo dos estudos etnográficos e para a antropologia das festas e da política, conforme discutido nas conclusões. Os resultados sugerem que a cultura e os espaços do evento passam por contínuas reconfigurações dinâmicas, transformando a avenida principal e o centro histórico em lugares de pertencimento identitário e social que extrapolam os limites institucionais da Igreja e do Estado, destacando a relevância teórica de compreender a maleabilidade das tradições em diálogo com a modernidade e com os interesses eleitorais locais e recomendando o aprofundamento em pesquisas futuras sobre o impacto de novas dinâmicas culturais e inter-religiosas em celebrações tradicionais.

Palavras-chave: Cultura; Sagrado; Profano; Etnografia; Política.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

INTRODUÇÃO

Desde as primeiras formulações antropológicas, o exame das sociedades e de seus sistemas culturais e simbólicos constitui o ponto de partida central para a compreensão da experiência humana e da relação entre sociedade e natureza. A cultura, compreendida sob a perspectiva interpretativa geertziana, atua como uma teia de significados tecida pelo próprio homem, a qual orienta as ações e confere sentido à existência social. No contexto urbano e festivo, as manifestações socioculturais funcionam como arenas privilegiadas onde valores, memórias históricas e identidades são continuamente encenados e ressignificados. O presente estudo volta-se para a celebração dos padroeiros Santos Cosme e Damião no município de Igarassu, Estado de Pernambuco, articulando a dimensão religiosa com os festejos profanos e a dinâmica política municipal durante o evento ocorrido no mês de setembro.

O conteúdo explorado abrange a três dimensões da festividade igarassuense: o religioso (centrado na devoção secular aos Santos Cosme e Damião, missas campais e procissões), a cívico-profana (marcada pelo desfile escolar, bandas fanfarras e shows musicais populares) e a política (evidenciada pela apropriação do espaço festivo em período de campanha eleitoral). Explora-se a junção entre o sagrado e o profano, observando como o centro histórico e a avenida principal da cidade funcionam como cenários de sociabilidade, expressão multicultural e disputas de visibilidade social.

O objeto do trabalho é a articulação e a junção entre o sagrado, o profano e o político no âmbito da festa dos padroeiros de Igarassu. A pesquisa delimitou-se espacialmente ao município de Igarassu-PE (envolvendo o sítio histórico, a Igreja Paroquial e as avenidas do percurso cívico/religioso) e temporalmente ao período festivo presenciado no mês de setembro, coincidindo com o ápice das campanhas eleitorais municipais daquele ano.

O estudo das culturas e símbolos assenta-se sobre marcos fundamentais da antropologia. A literatura destaca que a cultura influencia decisivamente o comportamento social e diversifica a humanidade (LARAIA, 1986), atuando como uma lente através da qual o homem enxerga e reproduz o mundo (BENEDICT, 2013). Rejeita-se a visão evolucionista ou reducionista da cultura, compreendendo-a de forma dinâmica, sui generis e em constante transformação (GEERTZ, 1989; SAHLINS, 1997). Além disso, a literatura antropológica e geográfica contemporânea problematiza as noções de espaço por meio dos conceitos de "lugar" — marcado pelo afeto, memória e pertencimento — e "não-lugar", associado aos espaços de transitoriedade e ausência de relações de identidade profunda (AUGÉ, 1994).

O problema da pesquisa estrutura-se a partir de dois questionamentos: O quanto de interesses políticos permeia e instrumentaliza a festa tradicional de Igarassu? E como são delimitados e vivenciados os espaços do sagrado e do profano no âmbito dessa celebração coletiva?

O objetivo geral da pesquisa identificar e analisar os aspectos culturais, políticos e religiosos presentes na cidade de Igarassu a partir do estudo etnográfico realizado durante a festa de Santos Cosme e Damião e do aniversário de fundação do município. Já os obetivos específicos são: Mapear a interseção entre o ritual católico e os momentos cívico-profanos; investigar a presença e a interferência do pleito eleitoral e das lideranças políticas no espaço festivo; Compreender como a população local ressignifica o espaço urbano em "lugares" de pertencimento e identidade cultural.

Trabalha-se com a hipótese de que o político não é um elemento externo ou posterior, mas sim uma dimensão constitutiva e intrínseca da própria tradição e da estruturação da festa em Igarassu. A festividade, embora institucionalmente católica na origem, extrapolou as fronteiras estritamente religiosas para se constituir como um evento multicultural, pluriétnico e cívico, no qual as variáveis

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

de conveniência eleitoral, visibilidade partidária e pertencimento comunitário moldam continuamente a prática cultural.

A relevância do estudo reside na oportunidade de apreender in loco a dinâmica de uma das celebrações mais antigas do Nordeste brasileiro, cuja tradição remonta ao século XVI e à fundação do próprio Estado de Pernambuco. Compreender como uma tradição histórica convive com as transformações da modernidade, com o investimento do poder público e com os apelos da política partidária local justifica-se pelo aporte que concede aos estudos de etnografia urbana, antropologia da religião e sociologia da cultura.

Em pesquisas etnográficas, recorre-se tradicionalmente ao plano de ação estruturado por Pedro Celso Campos (2002), dividido em três fases: Pré-campo (revisão bibliográfica e hipóteses), Campo (imersão, "namoro etnográfico" e coleta) e Pós-campo (sistematização e cruzamento de dados). Além disso, para evitar equívocos metodológicos, tomou-se como parâmetro orientador o trabalho de Camargo (2014) sobre os cuidados no fazer etnográfico. A metodologia de campo combinou observação participante, aplicação de questionários semiestruturados, entrevistas formais (como as realizadas com o diretor do museu local e o pároco), conversas informais com participantes e registros fotográficos, sonoros e audiovisuais.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo qualiquantitativo de abordagem etnográfica, realizado no município de Igarassu-PE — especificamente no Sítio Histórico e na Avenida Vinte e Sete de Setembro — durante a celebração dos padroeiros Santos Cosme e Damião e da emancipação da cidade, em setembro. Os participantes abarcaram uma diversidade de atores sociais, incluindo o pároco local, o diretor do museu municipal, lideranças e candidatos políticos, educadores, estudantes, comerciantes, fiéis católicos e moradores da região. Os procedimentos de coleta de dados apoiaram-se na observação participante durante o desfile cívico, as missas campais e as procissões, acrescida da aplicação de questionários semiestruturados, conversas informais e registros fotográficos, audiovisuais e sonoros de campo. Por fim, a análise dos dados deu-se de forma qualitativa e interpretativa por meio da transcrição e categorização do material empírico, realizando o cruzamento das evidências de campo com o referencial teórico da antropologia cultural geertziana e com os conceitos de "lugar" e "não-lugar" de Marc Augé, de modo a compreender a intersecção entre o sagrado, o profano e as disputas políticas locais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do estudo revelam que a festa de Santos Cosme e Damião em Igarassu atua como uma arena simbólica na qual as dimensões do sagrado, do profano e do político se articulam de forma indissociável. Ficou demonstrado que o evento transcendeu o caráter estritamente católico das origens no século XVI para se reconfigurar como uma celebração multicultural e cívico-profana, fortalecida a partir de 1969 pela institucionalização do desfile escolar e pela transferência das comemorações da fundação da cidade para a mesma data. Essa transformação foi respaldada tanto pelos relatos da liderança religiosa, que reconheceu o caráter plural da festividade, quanto pelas percepções dos moradores e atores sociais que vivenciam o centro histórico e a avenida principal como "lugares antropológicos" impregnados de afetividade, memória e pertencimento identitário, em conformidade com o referencial teórico de Marc Augé (1997).

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto os dados empíricos evidenciam uma acentuada instrumentalização do espaço festivo pelas forças políticas locais, fenômeno intensificado pela concomitância com o pleito eleitoral. A análise de campo capturou a presença ostensiva de panfletagens, passeatas, demarcações de tendas partidárias em cores rivais (azul e amarelo) e o uso velado dos espaços Sagrados — como missas e o cortejo da procissão — por candidatos e autoridades públicas em busca de prestígio e apelo popular. Essa dinamicidade confirma a perspectiva geertziana de que a cultura e a tradição não permanecem estáticas; ao contrário, reinventam-se continuamente ao incorporar e ressignificar os elementos da modernidade, das disputas institucionais e do uso político da máquina pública.

REFERÊNCIAS

AUGÉ, Marc. **Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade**. Campinas: Papirus, 1994.

AUGÉ, Marc. **Por uma antropologia dos mundos contemporâneos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BENEDICT, Ruth. **Padrões de cultura**. Petrópolis: Vozes, 2013.

CAMARGO, Fernando Monteiro. Primeiro “caderno de campo”: uma experiência etnográfica na Festa do Divino de Piracicaba **Ponto Urbe** [Online], 14 | 2014

CAMPOS, Pedro Celso. A reportagem. In: Observatório da Imprensa. Abril, 2002.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro:LTC,1989.

IGARASSU. **Conheça Igarassu**. Acesso eletrônico. Dispoinivel em: http://www.igarassu.pe.gov.br/a-cidade/conheca-igarassu/ Acesso em: março de 2026.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um Conceito Antropológico**. Rio de Janeiro, ZAHAR, 1986.

SAHLINS, Marshall. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica. Mana, v. 3, n. 1, p. 41–73; n. 2, p. 103–150, 1997.

SÁ, Teresa. Lugares e não lugares em Marc Augé. **Tempo Social**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 209–229, 2014. DOI: 10.1590/S0103-20702014000200012.